

**ÍNDICE DE QUALIDADE DE VIDA URBANA
DO MUNICÍPIO DO RIO GRANDE (IQVU)**

**ROSA, Samanda Silva da
FREITAS, Tiarajú Alves de
MOREL, Blanca Lila Gamarra**

**CADAVAL, Audrei Fernandes
Samanda_rosa@hotmail.com**

**Evento: Congresso de iniciação científica
Área do conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas**

Palavras-chave: qualidade de vida urbana; desenvolvimento econômico regional.

1 INTRODUÇÃO

O município de Rio Grande vem recebendo substanciais investimentos nos setores ligados à atividade naval. Os reflexos positivos destes investimentos foram sentidos em Rio Grande desde 2008, quando houve um aumento de empregos formais, aquecimento da indústria química, construção civil e comércio. Entretanto, uma série de dificuldades também são reveladas em função das novas demandas geradas na região. A maior demanda por serviços de saúde, dificuldades logísticas, criminalidade, violência no trânsito, deficiências na infra-estrutura urbana e inflação são alguns dos problemas enfrentados. Neste sentido, torna-se extremamente relevante a investigação das condições de vida da população riograndina frente ao novo cenário econômico que se apresenta. A coleta e organização dos dados referentes aos indicadores de qualidade de vida do município contribuirá para a melhor compreensão dos impactos das recentes modificações econômicas e sociais sobre as condições de vida e da realidade social em Rio Grande.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Para aferir o avanço de uma população não se deve considerar apenas a dimensão econômica, mas também as características sociais, culturais e políticas que ampliam as suas capacidades e influenciam a qualidade da vida humana. A análise do desenvolvimento não pode, assim, ser reduzida meramente ao desempenho econômico, e o Produto Interno Bruto (PIB) per capita não pode ser tomado sozinho como medida do desenvolvimento.

O crescimento econômico visa o aumento do PIB, já o desenvolvimento econômico analisa a melhoria na qualidade de vida da população. Portanto, o crescimento é condição necessária para se atingir o desenvolvimento, porém não suficiente. O IQVU foi desenvolvido como forma de oferecer um contraponto ao indicador de PIB per capita, que considera apenas a dimensão econômica do desenvolvimento.

O IQVU não deve ser visto como uma medida de "felicidade" ou uma medida compreensiva de todos os aspectos da qualidade de vida, embora venha a ser um

13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

bom indicador para analisá-la. O conceito de qualidade de vida pode ser maior e mais amplo do que mostra o índice, de modo que para se obter um quadro completo seria necessário suplementar o IQVU com outros indicadores, como direitos humanos, participação, não-discriminação, entre outros. Entretanto, tais dimensões por se caracterizarem por um elevado grau de subjetividade, são difíceis de captar em dados quantitativos, de modo que sua inclusão no cálculo do índice necessitaria de um desenvolvimento metodológico diferenciado. Entre os indicadores presentes no IQVU estão: habitação, infra-estrutura de saneamento, lazer, saúde, segurança/violência, trabalho/emprego, infra-estrutura de transporte, entre outros. O presente resumo tem como foco o mapeamento da área de lazer do município de Rio Grande.

3 MATERIAIS E MÉTODOS (ou PROCEDIMENTO METODOLÓGICO)

O IQVU leva em conta seis dimensões que influenciam na qualidade de vida da população. Para cada dimensão são selecionadas as variáveis de interesse e os indicadores que as representam. Para a montagem e análise do banco de dados referente aos indicadores de qualidade de vida da cidade de Rio Grande, bem como para o cálculo do índice, o projeto IQVU propõe o cálculo de sub-índices para cada uma das dimensões que compõem o IQVU e a divisão do município em Unidades de Planejamento (UP). A divisão do município em UP tornará a análise mais qualitativa, na medida em que possibilitará uma melhor caracterização de cada UP através da obtenção de um sub-índice representativo da qualidade de vida dos moradores de cada unidade separadamente.

Além disso, a metodologia de cálculo permite ainda que se obtenha um índice de qualidade para cada uma das dimensões que compõem o IQVU. A etapa presente do trabalho apresentado neste resumo envolve uma das dimensões do IQVU para o município de Rio Grande e que contempla lazer. Neste sentido está sendo realizado através do *Google Earth* levantamento espacial das áreas de lazer públicas no município. Estas áreas envolvem, por exemplo: praças, quadras de esporte, áreas próprias para o desenvolvimento de atividades físicas, ciclovias e similares. Além da consulta via *Google Earth* foi solicitado também junto à Prefeitura Municipal do Rio Grande dados sobre esta dimensão.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O IQVU pode ser considerado um importante termômetro para políticas públicas, auxiliando o planejamento dos gastos públicos e permitindo a visualização do impacto de políticas públicas sobre a qualidade de vida da população. A etapa do levantamento das áreas de lazer está em andamento e pretende-se concluí-la durante o segundo semestre de 2014. O projeto IQVU já dispõe de dados sobre segurança pública, saúde, os quais formarão o IQVU para o município de Rio Grande.

REFERÊNCIAS

PREFEITURA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE (PBH). ***Relatório geral sobre o cálculo do índice de qualidade de vida urbana de Belo Horizonte (IQVU) – 2006.*** Secretaria Municipal Adjunta de Planejamento – Gerência de indicadores, 2007.
GOOGLE-EARTH-MAPAS. <http://mapas.google.com>. Consulta realizada em 30 de

13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

julho de 2014.